

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1888

NUMERO 23

—GUIMARÃES—

O EMPRESTIMO

Foi feliz o resultado? Foi desastroso? Não o sabemos, e em todo o caso o nosso desejo é que elle correspondesse o melhor possível, porque não desejamos senão o fortalecimento do credito do paiz. Nem da sua elevação tiramos argumentos para applaudir o governo, nem nos serve a sua diminuição para o censurar. O homem, a quem o paiz deve exclusivamente o credito de que vae gosando cada vez mais, dorme o somno eterno á sombra dos cyprestes. Foi o grande estadista Fontes Pereira de Mello o primeiro que estabeleceu a regra invariavel do pagamento da divida nacional. Ainda quando vieram os abalos politicos, promovidos pelos amigos do actual sr. ministro da fazenda, o credito periclitou e vacillou, mas a serenidade e a regularidade com que se atravessou essa crise, e em seguida vinte annos de inalteravel soco e de desenvolvimento da riqueza publica, assentaram-n'o em solidas bases. Vem ás vezes uma baixa de fundos e uma alta de fundos, ambas pouco explicaveis. Sabem todos o que isto é:

FOLHETIM

Uma historia de contrabandistas

(Continuado do n.º antecedente)

O official saltou para o barco; tinha concebido um plano em harmonia com o seu caracter energico. Com a espada desembainhada n'uma mão e uma onça de ouro na outra adiantou-se para o dono do barco.

—Escolhe! disse elle, eis cinco vezes o preço da travessia, e eis...

O barqueiro pegou na moeda de ouro, examinou-a à luz da lanterna, depois bateu-a no banco do barco para lhe experimentar o som.

—Se vossa senhoria assim fallasse logo, já teríamos parti-

jogo da Balsa, já bem conhecido de todos.

Que não se gorasse este novo emprestimo é o que nós sinceramente desejamos, mas, se isso acontecesse, bem sabiamos quem para isso contribuiria seriamente. Lembrem-se todos de que, se a lealdade financeira, introduzida pelo exemplo de Fontes Pereira de Mello na nossa politica financeira, estabeleceu, como dissemos, em bases inabalaveis o nosso credito, só ha uma coisa que o possa ainda abalar, mas abalar profundamente e de um modo difficil de reparar: é a deslealdade e a trapaça, que estão sendo os elementos principaes da politica financeira do sr. Marianno de Carvalho.

Em essas sendo conhecidas, podem effectivamente prejudicar o nosso credito de um modo irreparavel.

Querem saber, por exemplo, como foi annunciado em Lisboa, em Londres e em Paris o emprestimo que se fez agora? De um modo muito original:

Em Lisboa annunciava-se o emprestimo como tendo por fim expropriar as fabricas de tabacos, converter as obrigações do emprestimo de 1881, occorrer ao deficit da despesa extraordinaria do corrente anno.

Vamos agora a Paris; e o que encontramos lá no *Figaro*, que

publica no seu artigo financeiro um grande *reclame*, que bem mostra, pela abundancia de adjectivos, que foi bem pago? Encontramos a declaração de que o emprestimo tinha por fim expropriar as fabricas de tabacos e converter o fundo de 1881.

Mais nada. Vamos agora a Londres; e o que encontramos nos annuncios do *Times*, das *Financial News*, etc.? A noticia de que o emprestimo se contraia unicamente para se fazer a conversão da divida fluctuante.

Bem sabemos que n'estas coisas é que reside todo o genio financeiro do sr. Marianno de Carvalho—n'estas pequeninas habilidades, n'estas *fourberies de Scapin*,—mas um bello dia descobre-se tudo e o *Scapin* fica apanhado.

Bem sabemos que o sr. Marianno de Carvalho não podia ir dizer em Londres que fazia um emprestimo que não fosse exclusivamente para conversão. Quaesquer outros se comprometera elle a não fazer por espaço de dez annos, compromisso que o *«Times»* publicou no seu *«Money-Market»*, e que o sr. Marianno desmentiu no *«Diario Popular»*. Mas os annuncios inglezes do emprestimo actual provam bem que o compromisso era verdadeiro, e que o *«Money-*

Market» do *«Times»* tinha razão.

Bem sabemos que, para que o *«Figaro»* dissesse que este emprestimo, longe de augmentar os encargos do thesouro portuguez, ainda os diminuia, era indispensavel que o annuncio francez não dissesse que o emprestimo tinha tambem por fim occorrer ás despezas do deficit do anno corrente.

Bem sabemos isso tudo, mas sabemos que essas trapalhadas de *violet de comedie* sempre dão em resultado cair lhe tudo em cima no ultimo acto. Assim, os capitalistas inglezes podem não ignorar sempre que o seu *Money Market* foi illudido, e os capitalistas francezes podem não ignorar sempre que não foi só para os tabacos e para a conversão que deram o seu dinheiro. E sabem porque foi que o ignoraram agora? porque naturalmente o conde de Reilhac apanhou agora parcialmente o que não pôde apanhar em janeiro de 1887 por causa da berraria que nós fizemos, e apesar da boa vontade do sr. Marianno. Por isso tambem tiveram os contractadores do emprestimo margem larguissima para poderem occorrer a tudo isto.

Creia o sr. Marianno que é de-

testavel politica esta, que não tem por base senão o charlatanismo, a pelotique e a trapaça.

C. da M.

NOTICIARIO

Partida.—Partiu para o Porto onde conta demorar-se algum tempo, seguindo d'alli para outras localidades, o nosso particular amigo e distincto facultativo d'esta cidade, Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

S. exc.^a vae procurar n'esta digressão de-canço nos seus trabalhos clinicos, e allivio aos seus padecimentos.

Fazemos votos porque regresse completamente restabelecido.

Na Penha.—Está alli a dres, para vêr se consegue melhoras no melindroso estado da sua saúde, o sr. Joaquim Eduardo Ferreira, filho do ill.^{mo} sr. José Luiz Ferreira, digno thesoureiro do Banco de Guimarães.

Vizita.—Esteve quarta-feira n'esta cidade o ex.^{mo} sr. Alfredo Pereira, inspector dos correios e deputado da nação.

sas despezas sósinhos.

A carta tinha a seguinte assignatura:

«El Viejo.»

É n'um *«post-scriptum»*: «Desforra da estalagem del Rey Moro».

O tenente estava furioso. De mais a mais via-se obrigado a mandar a Santander a carta e os charutos, e, quando pensava nas zombarias a que estava exposto... mudava de cô.

Em Llanes tambem o caso se divulgou.

—São verdadeiros havanos os charutos que fumaes, senhor tenente? perguntou-lhe uma senhora.

O official mordeu os labios e não respondeu.

(Fim)

A. MELIS

do, disse elle, mettendo o dinheiro no bolso.

Desenrolou a vela do barco e fez-se ao largo. O tenente felicitava-se por ter mostrado aos contrabandistas que as suas intrigas não o tinham impedido de voltar ao seu posto, e adormeceu, emballado pelas interessantes aventuras que elles lhe haviam de proporcionar no dia seguinte.

Às 4 horas da manhã o barco chegou ao miseravel porto de Llanes.

O official accordou, deu uma gorgeta ao barqueiro e, gastando apenas o tempo necessario para mudar de facto, dirigiu-se á caserna, onde combinou um plano, que devia entregar-lhe contrabando e contrabandistas. Deixou apenas uma duzia de soldados em Llanes e partiu com os outros para a montanha.

Esteve seis dias e seis noites á espreita, sem que presentisse

o menor indicio de passagem dos contrabandistas. No ultimo dia, um soldado entregou-lhe um officio, vindo de Santander.

O commandante tinha sabido que as mercadorias, em questão, tinham chegado a Valladolid, e censurava vivamente o official, pela sua falta de vigilancia.

Não se pôde fazer idéa da cara com que o tenente se apresentou em Llanes com os seus soldados.

Parecia-lhe que todas as pessoas o encaravam com um sorriso ironico, o que o impressionava dolorosamente.

Mas o seu desapontamento ainda foi maior quando, chegado a casa, o credo lhe disse que um desconhecido lhe tinha trazido uma caixa de charutos e uma carta, na qual se lia o seguinte:

«Senhor tenente,

«Estavamos no maior embaraço para saber de que maneira

poderíamos expedir alguns fardos de seda para Valladolid, porque a vigilancia de vossa senhoria torna muito difficiloso o nosso mister. Vossa senhoria naturalmente compadeceu-se de nós, a ponto de acompanhar, sob a sua protecção, até Llanes as nossas mercadorias, vindo com ellas no mesmo barco. Alem d'isso, pagou uma onça de ouro pelas despezas do transporte e, afim de nos deixar desempedido o caminho de Castella, levou consigo todos os soldados para a montanha. Por semelhantes favores, testemunhamos a vossa senhoria o nosso mais vivo reconhecimento, enviando-lhe 2:500 havanos de primeira qualidade, e supplicamos-lhe não nos retire a sua protecção para o futuro. Comtudo, pedimos a vossa senhoria que não faça mais despezas com as nossas mercadorias. Somos bastante ricos para fazermos es-

Musica.—A magnifica banda d'infanteria 20 executa amanhã, das 7 ás 9 horas da tarde, no jardim do Toural, o seguinte programma:

- 1.ª parte.
- «La Sangre Torera»—Ordinario.
- «Stephania», Gavotte — por Cribulha.
- «Grande phantasia da Opera Carmen»—por G. Bizet.
- «Dancitas» — extrahida da opera Torear por L. Fino.
- 2.ª parte
- «Aria Final» da Lucrecia Borgia—Donizetti.
- «Primavera»—walsa.
- «Mazurka»—Ramos.
- «Combate Naval».

Regresso.—Da Povoia de Varzim, onde estiveram a uso de banhos, regressaram já a esta cidade os nossos amigos Domingos José Ribeiro Guimarães, com sua ex.ª familia, e padre Abilio Augusto de Passos.

Empedramento.—Vae ser empedrada a calcetaria a rua da Caldeira.

Doença.—Tem estado, e ainda continua gravemente enfermo o ex.º sr. Pedro de Souza Guedes Aguiar, pae do digno secretario da adminis.ªção do concelho Manoel Augusto de Freitas Aguiar, e sogro dos ex.ºs srs. Dr. Francisco Martins Sarmiento, e Dr. Luiz Augusto Vieira.

Nas Taipas.—O estabelecimento thermal das Taipas forneceu, no mez d'agosto passado, 3831 banhos, sendo 704 da taxa de 120 reis, 2107 da taxa de 40 reis, e 1020 gratuitos. O rendimento foi de 168\$760 reis.

O papa assucar.—Varios cavalheiros das Caldas das Taipas têm recebido cartas anonymas, nas quaes são ameaçados de morte, se não depozerem avultadas quantias n'um determinado sitio.

Parece que o auctor d'estas partidas é o «Papa Assucar», chefe d'uma quadrilha d'ali.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.—Subscrição para a completa reforma do material e compra d'uma bomba «Carl Metz»:

Transporte. . . 741\$500
Companhia Segurança 20:000

[Continua] 761\$500

Material de Incendios—No exercicio dos Bombeiros Voluntarios, que deve effectuar-se amanhã, vão ser experimentados os seguintes apparatus, ultimamente recebidos pela direcção do mesmo corpo:

Um salva-vidas, duas mascaras preservativas contra o fumo, duas ligaduras mechanicas, um para-curvas, e duas suspensões de mangueiras.

Brevemente devem chegar mais duas escadas de ganchos, seis fachos de mão, e dous ditos de rua, objectos igualmente pedidos pelo mesmo corpo directi-

vo, antes de resolvida a completa reforma do material.

Entre nós.—Está n'esta cidade, em gozo de licença, o ex.º sr. Dr. José Coelho da Motta Prado, dignissimo agente privativo do Ministerio Publico junto do Tribunal Administrativo de Portalegre.

O preço do milho.—Deseu bastante no mercado d'hoje o preço do milho, que regulou por 600 a 620 reis cada medida de 20 litros.

Concorreu para isto o tempo quente e secco, que tem feito ultimamente, e com o qual os milhares se tem desenvolvido e apurado muito, havendo já no mercado bastante milho novo.

Digressão.—Depois d'alguns dias de demora n'esta cidade em casa de sua respeitavel familia partiu hoje em digressão pelo Alto Minho e Gallisa, o nosso presado amigo e muito illustrado facultativo, residente em Lisboa, Dr. Joaquim de Mattos Chaves, acompanhado de seus ex.ºs sogro e sogra.

Que a digressão lhes seja aprazivel, e que regressem d'ella com feliz saude é o que do coração lhes desejamos.

Musica.—A do regimento de infanteria 20 tocou quinta-feira á noite, das 7 ás 9 horas, no pavilhão do jardim, perante uma numerosissima concurrencia d'amadores.

Indulgencia nova.—Em audencia de 4 de Maio de 1888, concedeu o Pontifice Leão XIII cincoenta dias d'indulgencia, applicaveis ás almas do Purgatorio, aos fiéis d'ambos os sexos por cada uma vez, que elles com o coração contricto recitarem a jaculatoria: «Meu Deus e meu tudo»!

Era a jaculatoria, que com muita frequencia pronunciava, em seus transportes de amor divino, o grande patriarca seraphico S. Francisco de Assis.

Isto é estonteador!—Conta um jornal de Lisboa que o sr. marquez de Hex protestára perante o sr. ministro das obras publicas contra a proposta do sr. Lye (o americano que propõe a construcção de uma ponte colossal sobre o Tejo) com o fundamento de ter sollicitado ha quinze annos a concessão para a construcção de um tunnel por baixo do Tejo; ligando a cidade com a Outra banda.

Mas isto é estonteador! Avenidas por baixo, avenidas por cima, pontes e tunnels gigantescos!

Se isto não fica nos dominios da utopia, dentro em breve Lisboa já não será a cidade de mármore e de granito, mas a cidade das maravilhas!

Avô de si mesmo.—Ao lado do cadaver de um suicida encontrou-se a seguinte carta:

«Cazei-me com uma viuva que tinha uma filha, com a qual cazou meu pae, passando este naturalmente a ser meu filho; de seu matrimonio teve um filho, que por consequencia foi meu neto e é meu irmão. Eu tive tambem de meu matrimonio um filho, que era irmão de meu pae e por tanto meu tio. Meu pae é meu filho e eu sou pae do irmão do meu pae, e como o pae d'um é avô do outro, e eu sou pae do meu pae, resulta que sou avô de mim proprio, e como esta situação é horrivel determinei matar-me com um tiro.

Que complicado parentesco! Perdeu-se por casar com mulher com filhos.

Que susto.—Foi na povoação de Oleirinhos, no concelho de Bragança.

Tinha ido uma noite como é costume muita gente velar ao pé d'um defuncto, em casa dos anjados; a noite corria longa e quasi todos dormiam estendidos pelo chão em volta do cadaver. N'essa occasião levantam-se dois sujeitos, que se lembram de coser os vestidos dos circumstantes uns aos outros sem ninguem dar por tal; assentam o cadaver n'uma cadeira, e fazem acordar os companheiros, os quaes, ao darem com os olhos no morto, queriam deitar a fugir ao passo que iam acordando, mas como se sentissem presos pelos vestidos, começaram aos murros uns nos outros, possidos de tal error, que não houve um só que não levasse e desse muito socco.

Houve enormes atropellos e muita ventá esturrada, desavenças e inimidades por muito tempo na povoação. No meio da desordem foi preciso acudir e intervir a familia da casa, aliás matavam-se uns aos outros para poder fugir.

Tal foi o susto!

Cobras aladas.—Sob esta epigraphe noticia um jornal inglez o «York Riding» a descoberta feita pelo celebre naturalista holandez, barão de Zaandyk.

O barão de Zaandyk é segundo refere o «York Riding», nosso conterraneo, e pelo nome parece ser natural de Villar da Veiga; chama-se Teopompo João Veiga; e fôra exposto na roda de Terras de Bouro.

É curiosa a biographia d'este nosso conterraneo.

A sua paixão dominante em creança, era apanhar vivoras nas serranias do Gerez; e ainda ha pessoas n'estas paragens que contam os prodigios d'ardacia que o exposto Teopompo fazia nas suas constantes caçadas.

A vivora que é animal perigoso, era dominada plenamente por Teopompo, que a apanhava viva e com ella brincava como se fosse uma enxada.

Em 1846 fez parte Teopompo das guarniças capitaneadas pelo celebre Padre Casimiro, e n'um encontro que tivera com os Zereznos em Vieira, ficou prisioneiro

e comprometido na morte d'um d'elles.

Conduzido para Braga, Teopompo logrou fugir á escolta ao approximar se da Povoia de Lanhoso; retirou se em seguida para o Brazil, estabelecendo residencia em Leopoldina proxima da Serra Negra ou dos Amores.

Dominado pela sua natural paixão abandonava o commercio, para se embrenhar pelas serras á caçá-las cobras; isto deu lhe em resultado falir, refugiando se na Hollanda para escapar a acção dos tribunaes brazileiros.

De Hollanda passou para a Africa e foi habitar as margens de Orange, no Transval; cujas salvas são verdadeiros covis de feras e cobras.

Encontrou ali Teopompo uma especie de cobras, que tinham a singular propriedade de atacarem somente os animaes ferozes, como a onça ou a pantora, matando-os instantaneamente.

Tratou desde logo Teopompo de fazer acquisição d'um exemplar d'essas cobras, ao qual deu o nome de cobra alada pelo modo enge-nhoso por que ellas ferem o seu adversario.

A cobra alada, apenas presente a approximação d'um animal qualquer, enroscá se na arvore mais proxima que encontra e de lá cae auxiliada por uma especie d'azas que tem, como uma lancha sob e a victima, que apenas ferida, se es-tira pelo solo em convulsões tetricas verdadeiramente horribes, morrendo dentro de poucos minutos.

A cobra alada tem a rara qualidade de ser amiga do homem, do mesticar se facilmente, e servir lhe de profecção e defeza contra toda a ordem d'animaes.

Teopompo tem a coragem incan-dita de se servir da cobra alada para caçar leões, tigres leopardos e outros animaes ferozes, e com ellas faz sortidas por todas as selvas onde ellas habitam, matando quantos animais ferozes por lá encontram.

Actualmente acha-se Teopompo na Asia, com um dos mais ricos armazens de pelles, que vende por preços fabulosos, attendendo á sua magnifica conservação e integridade.

O governo de Bombaim acaba de lhe conceder uma grande pensão, por lhe ter varrido das suas matas os leões e os tigres, e muitos Radjahs da India estão reclamando para os seus estados a presença de Teopompo, mediante remunerações importantissimas.

É mais uma fortuna valiosa que se está enceleirando na Asia, e que provavelmente virá ser gasta provavelmente virá ser gasta em Portugal, para onde tenciona voltar este original caçador de feras.

Se o celebre barão Zaandyk voltar aos lares patrias, que traga em sua companhia um casal das tais cobras, para ver se podemos conseguir a extincção d'esse grande

numero de leões, que por abi se espanejam e gastam o tempo a perseguir inoffensivas pombas, e melodiosas rolas.

Grève.—Estão em grève cerca de 600 cigarreiras em Cadix na Hespanha.

Por volta do meio dia, resolveu o mulhero artista abandonar o trabalho, fazendo então em estilhaços as mezas, os banhos, as ferramentas, e tudo isto no meio d'um alarido infernal.

A chegada da auctoridade, fechou-se a fabrica, e dispersaram os amotinados; cujo grito de guerra era o augmento de salario.

Emquanto que as mulheres quereñ trabalhar, mas que lhe paguem, os homens pedem diminuição de trabalho! N'esta parte tem ellas mais juizo.

Festividade.—Na capella da V. Ordem 3.ª de S. Domingos faz-se amanhã, com grande pompa, a festividade a Nossa Senhora das Dores.



AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgaram ter agradecido a todas as ex.ªs senhoras e cavalheiros que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu presado irmão, cunhado e tio, o sr. Comendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães; mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar a, protestando a todos a sua indelevel gratidão; e pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente.

Agradecem igualmente a todas as pessoas e corporações que assistiram ao funeral e se incorporaram no prestito funebre do finado, e nomeadamente á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, á Direcção e socios da Associação Artistica pelas inolvidaveis provas de consideração que lhes manifestaram em tão doloroso transe, assim como agradecem ao ex.º sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, medico assistente do fallecido, pelo disvelo e carinho com que o tratou em tão penosa enfermidade, e a todos testemunham o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 4 de setembro de 1888.

- Anna Soares d'Araujo Fernandes.
- Luiz José Fernandes.
- Antonia Araujo Fernandes.
- Roza Araujo Fernandes.
- Maria Araujo Fernandes.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora d'Oliveira d'esta cidade de Guimarães.

Faz publico que na thesouraria da mesma Junta, rua da Rainha n.º 148, se acha aberto o cofre, pelo tempo de 30 dias a contar de 17 do corrente mez, para a cobrança voluntaria da derrama parochial do corrente anno. Os conhecimentos que não forem pagos dentro d'aquello prazo, serão relaxados na conformidade da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual th or nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 14 de setembro de 1888.

O presidente,

Serafim dos Anjos Fernandes.
169

ARREMATACÃO

NO dia 7 do proximo mez d'outubro, por 10 e meia horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arremataçãõ em hasta publica, dos bens infra designados penhorados a João José Rodrigues de Freitas, da casa de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazins, por força da execução que lhe promove a Fazenda Nacional.

Immobiliarios

O casal de Reguengo e o casal da Motta, situados na referida freguezia, com suas respectivas pertencas.

Rendas

5:437, l. 040 m. de milho branco e 2:044 litros de vinho, cujas rendas são dos casões alludidos e se vencem no dia 29 de setembro do corrente anno.

Semoventes

Uma porca grande preta com uma estrella branca nas mãos e pés, e um casal de porcos, filhos da mesma.

Pelo presente são citados quaquer credores incertos do executado.

Guimarães, 10 de setembro de 1888.

Verificado.

O Juiz de Direito substituto,
Luiz A. Vieira.

O Escrivão de Fazenda,
CASIMIRO ESTEVES MENDES.
168

CASA PARA

ARRENDAR

Quem pertender arrendar a casa

n.º 36 da rua de D. João 1.º póde dirigir-se ao Ill.º sr. Domingos José Ribeiro Callixto, morador na casa immediata, que está incumbido de a arrendar.

Guimarães 1 de setembro de 1888.

162

Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para vêr e tratar na mesma rua numero 30.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição, de Guimarães

Houve **30 approvos**, nos exames de seus alumnos, no presente anno, do modo seguinte: instrucção primaria **5**, complementar **7**, portuguez **8**, francez **10**.

Reabre as aulas no principio do proximo mez. Admitte internos só de 6 a 11 annos.
(153)

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcorne e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
(136)

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerósdientes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus efeitos, já por desconhecem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos,

uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opiniao dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Madricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Dro-garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos; e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenaes de pes-

soas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trignes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATALNA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas ton-turas! Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estreitados até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançandõ fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em

presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até des-cobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror! viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) esta ia hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabelceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possível reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 e 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Casseis e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

EDITAL

O Administrador do Concelho de Guimarães!

FAZ saber que no dia 16 de proximo mez de Setembro, se tem de proceder no edificio do extincto convento de Santa Rosa de Lima, á arremataçãõ de todos os objectos do uso profano existentes no mencionado convento, e bem assim ao arrendamento, tambem por arremataçãõ, da casa denominada do Capellão e respectiva cerca. Guimarães 24 de Agosto de 1888. Eu, Casimiro Esteves Mendes, Escrivão da Fazenda, subscrevi.

Antonio Joaquim Alves de Mello.
157

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço.....1:500
Pelo correio.....1:560
Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahía, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. É se vendem a 1 s. 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.